



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE DE
DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Seção de Publicação e
Edição de Anais - DT-10

20 DEZ 2002

REQUERIMENTO DE PESAR

13 - RDS
13-3311/2002

DEFERIDO

19 DEZ 2002

PRESIDENTE

Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa Voto de Pesar pelo falecimento do Advogado, Jurista, Ministro de Estado, Procurador Geral da República e Ministro do Supremo Tribunal Federal Evandro Cavalcanti Lins e Silva, ocupante da cadeira de nº 1 da Academia Brasileira de Letras, aos 90-anos, ocorrido em 17 de dezembro de 2002.

em nome da
Requeremos, outrossim, seja dada ciência à família do ilustre Advogado, ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (na pessoa de seu presidente), à Seccional Carioca da Ordem dos Advogados do Brasil (na pessoa de seu presidente), ao Supremo Tribunal Federal (na pessoa de seu presidente), à Academia Brasileira de Letras (na pessoa de seu presidente) e à Associação Internacional de Direito Penal (na pessoa de seu Secretário-Geral).

Sala das Sessões, de dezembro de 2002.

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE DE DEFESA DOS
DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Vereadora Lucila Pizani Gonçalves - Presidente

RECEBIDO EM

LEG.2

24 DEZ 2002

13 Horas

Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista - São Paulo/SP - fone: (11) 3111.2050



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE DE
DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

JUSTIFICATIVA

O Brasil perdeu, na manhã do dia 17 de dezembro p.p., aquele que sem dúvida foi o arauto da defesa da liberdade e da cidadania em nosso país.

O imortal Evandro Lins e Silva, após ter sido nomeado, pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, para o Conselho da República – órgão consultivo da Presidência – foi levado de nosso convívio vítima de uma fatalidade: numa queda sofrida no aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, teve um traumatismo craniano que o levou à morte.

Um dos maiores Advogados Criminalistas de nosso século, esse piauiense de Parnaíba foi um modelo de ética e coerência.

Socialista histórico, combateu com vigor a ditadura Getulista, sendo um dos fundadores da União Democrática Nacional (UDN) e passando, posteriormente, a integrar a Esquerda Democrática – que se converteria no Partido Socialista Brasileiro (PSB).

Manteve-se alegre e jovem até os últimos instantes de sua vida, Cidadão que foi de intensa e exemplar vida pública: ocupou os cargos de Procurador Geral da República, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e Ministro das Relações Exteriores no Governo João Goulart (1961/1964), tendo sido, ainda, Ministro do Supremo Tribunal Federal, posto no qual permaneceu de setembro de 1963 a janeiro de 1969. Neste ano, por ter feito cumprir a Constituição contra as “violências dos que tinham tomado o poder à força”, foi aposentado violenta e compulsoriamente pelo Ato Institucional nº 5.

Esse ícone da Advocacia Nacional defendeu, sem nada cobrar, mais de dois mil presos políticos durante os longos períodos ditatoriais pelos quais passou, tendo sido ardoroso defensor da reforma agrária e da democracia: foi um dos subscritores do pedido de *impeachment* do Presidente Collor de Mello e o Advogado responsável, já quase nonagenário, pela absolvição do líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – José Rainha Júnior – no Tribunal do Júri.

Sempre preocupado com os destinos do país, esse Cidadão esteve à frente de seu tempo, lutando de forma incansável e destemida em



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

defesa da Liberdade, dos Direitos Humanos e do Estado democrático de Direito.

Entretanto, quis o destino que o último posto ocupado pelo eminente Jurista fosse o de Conselheiro da República, no qual foi empossado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso exatamente no **Dia Internacional dos Direitos Humanos, durante a cerimônia de entrega do 8º Prêmio dos Direitos Humanos.**

As palavras do Ministro Francisco Fausto, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, bem traduzem o significado da perda desse notável homem: “a morte do Ministro é um desfalque para a cidadania”.

Dr. Sérgio Salomão Shecaira
Secretário-Geral do Grupo Brasileiro da Associação Internacional de Direito Penal
Rua XI de Agosto, 52, 4º andar, conj. 501
CEP 01018-010 – São Paulo/SP

Dr. Octávio Augusto Brandão Gomes
Presidente da OAB/RJ
Av. Marechal Câmara, 150, Castelo
CEP 20020-080 – Rio de Janeiro/RJ

Dr. Rubens Approbato Machado
Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil
SAS Quadra 05, Bloco M, Lote 1 – Ed. Sede da OAB
Brasília/DF - CEP 70070-939

Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello
Presidente do Supremo Tribunal Federal
Praça dos Três Poderes
Brasília/DF – CEP 70175-900

Dr. Alberto da Costa e Silva
Presidente da Academia Brasileira de Letras
Av. Presidente Wilson, 203, Castelo
Rio de Janeiro/RJ – CEP 20030-021

Dr. Carlos Eduardo Konder Lins e Silva
Rua do Carmo, 06, 10º andar, Centro
Rio de Janeiro/RJ – CEP 20011-020

Dr. Sérgio Salomão Shecaira
Secretário-Geral do Grupo Brasileiro da Associação Internacional de Direito Penal
Rua XI de Agosto, 52, 4º andar, conj. 501
CEP 01018-010 – São Paulo/SP

Dr. Octávio Augusto Brandão Gomes
Presidente da OAB/RJ
Av. Marechal Câmara, 150, Castelo
CEP 20020-080 – Rio de Janeiro/RJ

Dr. Rubens Approbato Machado
Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil
SAS Quadra 05, Bloco M, Lote 1 – Ed. Sede da OAB
Brasília/DF - CEP 70070-939

Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello
Presidente do Supremo Tribunal Federal
Praça dos Três Poderes
Brasília/DF – CEP 70175-900

Dr. Alberto da Costa e Silva
Presidente da Academia Brasileira de Letras
Av. Presidente Wilson, 203, Castelo
Rio de Janeiro/RJ – CEP 20030-021

Dr. Carlos Eduardo Konder Lins e Silva
Rua do Carmo, 06, 10º andar, Centro
Rio de Janeiro/RJ – CEP 20011-020